



8.2 – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As notas que a seguir se desenvolvem respeitam a numeração definida pelo POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais), com exceção das notas 8.2.1; 8.2.2; 8.2.4; 8.2.5; 8.2.9; 8.2.10; 8.2.11; 8.2.12; 8.2.17; 8.2.18; 8.2.19; 8.2.20; 8.2.21; 8.2.23; 8.2.24; 8.2.25, que neste anexo, e para o presente exercício, não são aplicáveis.

8.2.3 – CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados são:

a) Imobilizado:

De um modo genérico todo o imobilizado foi valorizado ao custo de aquisição, previsto no ponto 4.1.1 – Imobilizações, do POCAL. Os documentos suporte do custo de aquisição foram as faturas e escrituras.

De acordo com o estabelecido no ponto 2.7.2 – Amortizações, do POCAL, as amortizações do exercício foram calculadas pelo método das quotas constantes. A taxa de amortização de cada bem corresponde à fixada no CIBE.

Os investimentos financeiros em empresas são registados pelo método do custo, exceto quando o seu valor é inferior ao da contabilidade, conforme ponto 4.1.9 do POCAL.

b) Existências:

As existências encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, de acordo com o estabelecido no ponto 4.2 – Critérios de Valorimetria – Existências, do POCAL.

Foi adotado o Sistema de Inventário Permanente e o método de custeio das saídas foi o Custo Médio Ponderado, isto é, as existências foram valorizadas ao preço médio ponderado segundo as quantidades.

c) Provisões:

Foram constituídas provisões de clientes de cobrança duvidosa.

d) Especializações dos exercícios:

Foram utilizadas as rubricas de Acréscimos e Diferimentos.

8.2.6 – DESPESAS DE INSTALAÇÃO E DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Na conta 43.2 – Despesas de Investigação e Desenvolvimento” encontram-se registados os encargos relativos à elaboração de Planos.

8.2.13 – BENS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

Nº Contrato	Ano	Conta	Descrição do bem	Matrícula	Valor de aquisição	Capital em dívida em 31-12-2012
182561	2009	424	1 Veículo automóvel ligeiro Corolla Sedan	54-HA99	22.348,56€	0,00€
190114	2010	424	1 Mini retroescavadora JCB 1 CX CAB (JCB1CXWST01299936)		47.040,58€	5.619,98€
400098314	2010	424	1 Veículo Ligeiro de Mercadorias	69-JU86	30.470,10€	8.238,43€
Total					99.859,24€	13.858,41€



8.2.16 – ENTIDADES PARTICIPADAS

Designação	Sede	Parcela detida	Capitais Próprios	Resultado do último exercício
FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-PROFISSIONAL E CULTURAL DE RIBEIRA GRANDE	Largo Conselheiro Hintze Ribeiro, Matriz	100%	426.896,60 € (2011)	275,36€ (2011)
RIBEIRA GRANDE MAIS – EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO SOCIAL, REQUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL, E.M.”	Rua do Estrela, 31, Conceição, 9600-525 Ribeira Grande	100%	1.507.773,75€ (2011)	79.212,71€ (2011)
EIRSU – EMPRESA INTERMUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DA ILHA DE S. MIGUEL	Rua El-Rei D. Carlos I, Nº 27, 1º Esq.	1/3	182.863,00€ (2011)	32.863,00€ (2011)

8.2.22 – VALOR GLOBAL DAS DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Dividas de cobrança duvidosa	
	€
Utentes de água	
Em mora à mais de 6 meses e até 12 meses	2.261,20
Em mora à mais de 12 meses	37.937,42
Total Geral	40.198,62

8.2.27 – PROVISÕES ACUMULADAS

Foram constituídas provisões para cobranças duvidosas.

Não foram constituídas provisões para aplicações de tesouraria, para riscos e encargos, para depreciação das existências e para investimentos financeiros atendendo que não são aplicáveis/necessárias no presente exercício.

8.2.28 – EXPLICITAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DOS MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO DE CADA UMA DAS CONTAS DA CLASSE 5 “FUNDO PATRIMONIAL”, CONSTANTES DO BALANÇO

Os Fundos Próprios tiveram um acréscimo de cerca de 11 milhões de euros motivado por:

- Anulação dos ajustamentos de partes de capital na Empresa Municipal Ribeira Grande Mais e na EIRSU no valor de -165.101,70€, atendendo que, as participações financeiras de acordo com o POCAL são relevadas ao custo de aquisição, não se aplicando os ajustamentos efetuados em exercícios anteriores por aplicação do MEP;
- Constituição de reservas legais resultante da aplicação do resultado líquido do exercício de 2011, valor de 240.006,22€;
- Subsídios ao investimento de imóveis não sujeitos a amortização, valor de 6.393.695,75€;
- Doações de parcelas de terreno para a via pública, valor de 102,27€;
- Resultados Transitados resultante da aplicação do resultado líquido do exercício de 2011, no valor de 4.560.118,15€
- Aumento do Resultado Líquido do exercício em 158.991,16€;